

**PRESS
RELEASE**

O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 31 de dezembro de 2014 e faz referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento, projeções de resultado. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios da Instituição.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, desta forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas neste relatório estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e da empresa CaixaPAR, subsidiária integral da CAIXA.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Abreviaturas e sinais:

- p.p. - Pontos percentuais: diferença algébrica entre percentuais;
- Δ - Variação.

Sumário

Destaques	4
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Resultado da Intermediação Financeira	9
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10
- Despesas Administrativas	11
- Índice de Eficiência Operacional	12
Ativos	13
- Ativos Administrados	13
- Ativos CAIXA	13
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	14
- Carteira de Crédito Ampliada	15
- Qualidade da Carteira de Crédito	17
- Cartões de Crédito e Débito	18
Captações	19
- Depósitos à Vista	20
- Poupança	20
- Depósitos a Prazo	21
- Letras	21
- Análise Gerencial do <i>Funding</i>	22
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	23
Gerenciamento do Risco e do Capital	24
- Basileia III	24
- Gestão de Capital	24

1. A CAIXA alcançou lucro líquido de R\$ 7,1 bilhões no exercício de 2014, crescimento de 5,5% em relação ao ano anterior. No quarto trimestre, o lucro foi de R\$ 1,8 bilhão, crescimento de 5,1% sobre o mesmo período de 2013. Em 2014, a Instituição ultrapassou a marca de R\$ 1,0 trilhão de ativos próprios, expansão de 24,0%.
2. A carteira de crédito ampliada alcançou saldo de R\$ 605,0 bilhões, crescimento de 22,4% em 12 meses e de 5,0% no trimestre. A Instituição foi responsável por 36,1% do crescimento do mercado de crédito nos últimos doze meses, obtendo participação de 19,8%.
3. O resultado no exercício decorreu, principalmente, do aumento de 42,7% nas receitas financeiras de crédito e de 52,9% no resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos, além do incremento de 12,6% nas receitas de prestação de serviços e tarifas. As receitas totais alcançaram R\$ 136,1 bilhões, crescimento de 36,4% em relação ao ano de 2013.
4. O resultado da intermediação financeira alcançou R\$ 21,8 bilhões, crescimento de 13,5% em comparação com o ano anterior. O resultado operacional foi de R\$ 6,6 bilhões, avanço de 27,7% em relação aos doze meses de 2013. O retorno sobre o patrimônio líquido médio nos últimos doze meses foi de 15,2%. O índice de Basileia em dezembro foi de 16,1%, superior em 0,33 p.p. ao percentual do mesmo período de 2013 e superior ao mínimo exigido de 11%.
5. Em 2014, a CAIXA alcançou o seu melhor índice de eficiência operacional dos últimos anos, 55,9%, resultado de ações direcionadas ao aumento dos negócios com clientes, racionalização de gastos e ações de aumento da produtividade.
6. Até o final do quarto trimestre, a CAIXA injetou R\$ 689,6 bilhões na economia brasileira, o que corresponde a aproximadamente 13,4% do PIB brasileiro, por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, destinação social das loterias, dentre outros.
7. A contratação de crédito acumulada, somou R\$ 502,9 bilhões em 2014, 6,8% em relação a 2013.
8. A Instituição permaneceu na liderança do crédito habitacional com 67,7% de participação. O saldo dos financiamentos imobiliários chegou a R\$ 339,8 bilhões, aumento de 25,7% em 12 meses.
9. O crédito comercial alcançou saldo de R\$ 190,3 bilhões, crescimento de 10,8% em relação a dezembro de 2013, com as contratações totalizando R\$ 259,4 bilhões. Destaque ao crescimento do crédito consignado de 14,7% em 12 meses, que registrou saldo de R\$ 52,9 bilhões e volume contratado de R\$ 31,0 bilhões. A participação de mercado do crédito consignado encerrou 2014 em 21,0%.
10. A carteira de infraestrutura apresentou saldo de R\$ 56,7 bilhões em 2014, aumento de 52,8% se comparada ao ano anterior, e volume de contratações total de R\$ 33,3 bilhões. Nos últimos 12 meses, o saldo do crédito rural atingiu R\$ 4,9 bilhões. As contratações no ano somaram R\$ 5,0 bilhões.
11. Ao final do exercício, a carteira de crédito da CAIXA continuou a apresentar boa qualidade, com 91,7% do seu total classificado nos ratings de AA-C. O índice de inadimplência da CAIXA, acima de 90 dias, foi de 2,56%, apresentando queda de 0,17 p.p. no trimestre e permanecendo abaixo da média de mercado.
12. O saldo das captações somou R\$ 816,4 bilhões em dezembro, crescimento de 18,3% em 12 meses, o suficiente para cobrir 134,9% da carteira de crédito. Isso demonstra o equilíbrio financeiro entre captações e concessões, resultante principalmente, da eficiente capacidade de obtenção de recursos junto aos clientes, em virtude da confiança dos poupadores na CAIXA.
13. Os depósitos e letras totalizaram R\$ 546,0 bilhões, aumento de 24,6% em relação ao final de 2013, com captação líquida de R\$ 30,3 bilhões e R\$ 39,6 bilhões respectivamente.
14. Em doze meses, foram conquistados quase 6,0 milhões de correntistas e poupadores, que totalizaram uma base com 78,3 milhões de clientes, crescimento de 9,3% quando comparado a 2013.
15. A rede da CAIXA possui 67,7 mil pontos de atendimento, nos quais foram realizadas cerca de 7,4 bilhões de transações bancárias. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 31,5 mil correspondentes CAIXA Aqui e lotéricos, e 32,0 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento, além de 2 agências-barco e 18 caminhões-agência. Em 2014, a Instituição superou a marca dos 100,0 mil empregados concursados além dos 16,3 mil estagiários e aprendizes.

Rede Física	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Δ		
										4T13/4T14	3T14/4T14	
Agências	2.868	2.971	3.081	3.175	3.288	3.319	3.342	3.362	3.391	103	29	
PA (Posto de Atendimento)	662	667	672	687	724	743	768	787	814	90	27	
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	2.273	2.278	2.278	2.608	3.018	3.202	3.317	3.327	3.235	217	(92)	
Salas de Autoatendimento	3.458	3.661	3.788	3.960	4.154	4.288	4.362	4.418	4.462	308	44	
Lotéricos	12.385	12.585	12.636	12.674	12.905	13.020	13.125	13.198	13.250	345	52	
Correspondentes CAIXA AQUÍ	21.168	20.822	20.935	22.286	21.159	20.713	19.363	19.282	18.211	(2.948)	(1.071)	
ATM's	24.948	25.677	26.179	27.324	29.051	30.220	30.762	31.668	32.004	2.953	336	
Transações (em milhões)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Δ%		
Transações	1.529	1.479	1.581	1.687	1.825	1.724	1.772	1.943	1.950	6,9	0,4	
Agências e PA (Posto de Atendimento)	127	111	121	124	131	121	121	124	123	(6,6)	(1,5)	
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	28	27	30	35	40	38	42	50	48	18,8	(5,1)	
Salas de Autoatendimento	396	382	417	477	511	482	491	599	574	12,2	(4,3)	
Banco 24h e Compartilhamento BB	64	63	67	78	84	78	80	93	96	13,8	2,4	
Lotéricos ⁸	565	547	570	572	616	592	600	631	638	3,5	1,0	
Internet Banking	279	275	297	308	330	319	319	317	332	0,5	4,7	
Celular - Smartphone	7	10	14	20	38	31	42	49	65	> 1000	33,1	
Correspondentes CAIXA AQUÍ	63	63	64	72	74	63	76	79	76	3,2	(3,1)	
Clientes e Contas (em mil)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Δ		
Clientes	65.237	66.573	68.857	70.140	71.669	73.730	75.753	77.174	78.318	6.649	1.144	
Clientes PF	63.580	64.941	67.123	68.293	69.721	71.713	73.693	75.041	76.133	6.412	1.092	
Clientes PJ	1.658	1.632	1.734	1.847	1.947	2.017	2.060	2.133	2.185	237	52	
Total contas	69.221	71.101	73.538	75.481	77.408	79.947	82.461	84.331	84.995	7.587	664	
Contas Correntes ⁹	22.554	23.302	24.390	24.858	25.491	26.179	26.814	27.146	26.742	1.251	(404)	
Contas Correntes PF	20.950	21.636	22.620	22.975	23.491	24.093	24.696	24.942	24.494	1.003	(448)	
Contas Correntes PJ	1.603	1.666	1.771	1.883	2.000	2.087	2.119	2.204	2.248	248	44	
Contas de Poupança	46.667	47.799	49.148	50.623	51.917	53.768	55.647	57.184	58.253	6.336	1.069	
Colaboradores	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Δ		
Empregados CAIXA	92.926	94.406	95.632	96.752	98.198	99.299	99.775	100.080	101.484	3.286	1.404	
Estagiários e Aprendizes	14.363	15.019	16.158	16.420	17.166	15.465	16.137	16.098	16.338	(828)	240	
Indicadores Econômicos	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Δ p.p.		
CDI - Final do período (% a. a.)	6,9	7,0	7,7	8,7	9,8	10,6	10,8	10,8	11,5	1,7	0,7	
CDB - Final do período - prefixado (% a. a.)	6,6	6,7	8,0	8,5	9,2	9,8	9,8	9,9	10,7	1,5	0,75	
Ibovespa - Final do período (em pontos)	60.952	56.352	47.457	52.338	51.507	50.414	53.168	54.115	50.007	(1.500)	(4.108)	
Dólar Comercial - Final do período (compra)	2,0	2,0	2,2	2,2	2,3	2,3	2,2	2,5	2,7	0,36	0,2	
IGP-M - Acum. no período (%)	0,7	0,8	0,9	1,9	1,8	2,5	(0,1)	(0,7)	1,9	0,1	2,6	
IPCA - IBGE - Acum. no período (%)	2,0	1,9	1,2	0,6	2,0	2,2	1,5	0,8	1,7	(0,3)	0,9	
TJLP (% a.a. médio no trimestre)	5,5	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	-	-	
TR - média do período (%)	-	-	0,0003	0,02	0,05	0,06	0,06	0,06	0,09	0,08	0,03	(0,007)
Poupança - Média do período (regra antiga)	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	(0,0)	(0,02)
Poupança - Média do período (nova regra)	0,4	0,4	0,4	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	(0,02)	(0,02)
Taxa Selic over - Média no período (% a. a.)	7,2	7,1	7,5	8,5	9,5	10,4	10,9	10,9	11,2	1,7	0,3	
Taxa Selic over - Final do período (% a. a.)	7,2	7,2	7,9	8,9	9,9	10,7	10,9	10,9	11,6	1,7	0,7	

⁸ Consideram as transações bancárias realizadas no canal lotérico, excluídos os jogos.

⁹ Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

O ano de 2014 apresentou crescimento desigual entre as principais regiões econômicas globais, com aceleração do ritmo de expansão nos Estados Unidos, sinais de moderação econômica na China e uma incipiente retomada na zona do euro.

Nos Estados Unidos, os indicadores mostraram um quadro de recuperação e crescimento elevado a partir do segundo trimestre de 2014. Além disso, o mercado de trabalho se apresentou favorável, com o desemprego em queda e com a criação de postos de trabalho atingindo o maior patamar em 15 anos.

Na China, o PIB de 2014 ficou levemente abaixo da meta de 7,5% estabelecida pelo governo e registrou o menor patamar em 24 anos. Um dos fatores que explica a menor expansão é a mudança no padrão de crescimento econômico, antes baseado nas exportações e investimento, para um modelo mais direcionado ao consumo das famílias.

Na zona do euro, há um ambiente de leve recuperação da atividade, com o crescimento econômico do bloco abandonando o terreno da contração. Entretanto, há preocupação com o quadro de deflação, movimento influenciado, em parte, pelo recuo acentuado na cotação das commodities. Ainda que a queda das commodities, principalmente o petróleo, possa ser um incentivo à elevação do consumo, acentuam-se também os receios em relação à atual tendência deflacionária e exige uma política monetária mais expansionista por parte do Banco Central Europeu.

O preço do petróleo em dólares caiu cerca de 45% no mercado internacional em 2014, impactando adversamente as receitas dos países exportadores. A queda é explicada, em parte, pela evolução aquém do esperado da demanda mundial e, em parte, pelo forte aumento da oferta. De forma geral, com o recuo dos preços das commodities em 2014, os países exportadores desse produto têm enfrentado depreciação em suas moedas.

No ambiente doméstico, o setor externo da economia brasileira apresentou aumento no déficit em transações correntes em 2014, resultado do desempenho da balança comercial e da conta de serviços e rendas. A redução das exportações foi provocada pelo recuo dos preços das commodities e queda na demanda pelas exportações brasileiras de importantes parceiros comerciais. No entanto, a entrada de recursos externos através da conta financeira

superou o déficit em transações correntes e o resultado do balanço de pagamentos foi positivo, sendo o investimento direto estrangeiro a principal fonte de financiamento. A taxa de câmbio doméstica mostrou desvalorização do real frente ao dólar, diante do fortalecimento da moeda norte-americana em escala mundial e da possibilidade de elevação dos juros norte-americanos.

O PIB brasileiro encerrou o terceiro trimestre com expansão de 0,7% no acumulado em quatro trimestres. Nos meses seguintes, a produção industrial apresentou desempenho abaixo do esperado e a tendência para as vendas no varejo foi de desaceleração, o que contribuiu para que o crescimento da atividade se mantivesse moderado até o término do ano. O mercado de trabalho passou a apresentar sinais de moderação, com recuo na geração líquida de empregos formais, devido ao desempenho da indústria e da construção civil, principalmente. No entanto, os ganhos reais de renda continuam elevados e a taxa de desemprego segue em patamar historicamente baixo.

No que concerne ao cenário de preços, a inflação ao consumidor, medida pelo IPCA, encerrou 2014 com variação acumulada de 6,41%. No último trimestre do ano, pesaram os processos de realinhamento dos preços monitorados (tarifas de energia elétrica e combustíveis) em relação aos livres e dos preços internacionais em relação aos domésticos, devido à desvalorização cambial.

Diante de um cenário de inflação pressionada, o Comitê de Política Monetária (Copom) retomou o ciclo de elevação da taxa Selic em outubro, levando-a, ao final de 2014, ao patamar de 11,75% a.a. De acordo com o Banco Central, o ajuste nas condições monetárias visava garantir “a prevalência de um cenário mais benigno para a inflação em 2015 e 2016”. No início de 2015, o Copom deu sequência ao ciclo de alta majorando a taxa Selic para 12,25% a.a. em função do cenário macroeconômico.

No mercado de crédito, o saldo total da carteira atingiu, em 2014, R\$ 3,02 trilhões, o que representa 58,9% do PIB. A expansão em relação ao ano anterior foi de 11,3%, com destaque para o crescimento das operações com recursos direcionados. Em linha com a elevação da taxa Selic, a taxa média de juros do crédito total encerrou o ano com alta na comparação com 2013. Entretanto, vale destacar que, mesmo diante do cenário menos favorável, a inadimplência total do mercado recuou ligeiramente.

No ano de 2014, o lucro líquido da CAIXA foi de R\$ 7,1 bilhões, evolução de 5,5% se comparado ao resultado alcançado em 2013. No quarto trimestre, o resultado foi de R\$ 1,8 bilhão com crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e permanecendo no mesmo patamar do terceiro trimestre de 2014.

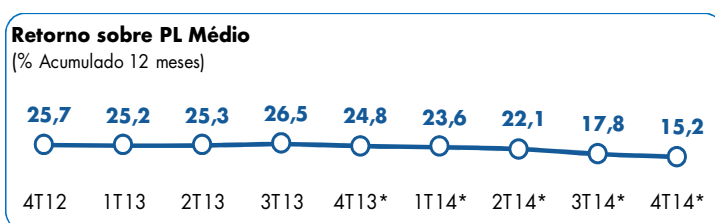
Em doze meses, contribuíram para este resultado o aumento de 42,7% nas receitas financeiras de crédito, da elevação do resultado de TVM e derivativos em 52,9% e o incremento nas receitas de prestação de serviços em 12,6%, que, por sua vez, foi influenciado pelo aumento do volume de negócios com os mais de 78,3 milhões de clientes. As despesas administrativas e de pessoal aumentaram respectivamente 13,4% e 12,2%.

No quarto trimestre, as receitas de operação de crédito evoluíram 38,3%, o resultado de TVM e derivativos, 65,8% e as receitas de prestação de serviço 14,0% se comparadas ao quarto trimestre de 2013.

Principais Itens do Resultado	2013	2014	Δ%	4T13	3T14	4T14	(R\$ milhões)	
							4T13/4T14	3T14/4T14
Result. Intermediação Financeira	19.205	21.791	13,5	4.736	5.021	5.296	11,8	5,5
Operações de Crédito	46.494	66.349	42,7	13.190	17.675	18.244	38,3	3,2
Prov. para Dev. Duvidosos	(9.191)	(13.156)	43,1	(2.514)	(3.280)	(3.446)	37,1	5,1
Resultado com TVM e Derivativos	19.708	30.135	52,9	5.605	8.439	9.292	65,8	10,1
Despesas com Captação	(34.862)	(55.218)	58,4	(10.673)	(14.986)	(16.067)	50,5	7,2
Despesas com Empr. e Repasses	(9.092)	(12.086)	32,9	(2.652)	(3.270)	(3.366)	26,9	3,0
Receita Prestação de Serviços ¹	16.352	18.404	12,6	4.311	4.720	4.916	14,0	4,2
Despesas Administrativas	(25.555)	(28.792)	12,7	(7.118)	(7.132)	(7.821)	9,9	9,7
Despesa de Pessoal	(15.928)	(17.873)	12,2	(4.457)	(4.315)	(5.027)	12,8	16,5
Outras Despesas Administrativas	(9.626)	(10.920)	13,4	(2.661)	(2.818)	(2.794)	5,0	(0,9)
Outras Desp. / Rec. Operacionais	(2.703)	(2.515)	(7,0)	(942)	153	(1.172)	24,4	(865,1)
Resultado Operacional	5.195	6.635	27,7	399	2.218	675	69,0	(69,6)
Tributos sobre Resultados	2.611	2.266	(13,2)	1.842	160	1.822	(1,1)	1.040,1
Lucro Líquido	6.723	7.092	5,5	1.717	1.898	1.804	5,1	(4,9)

¹ Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

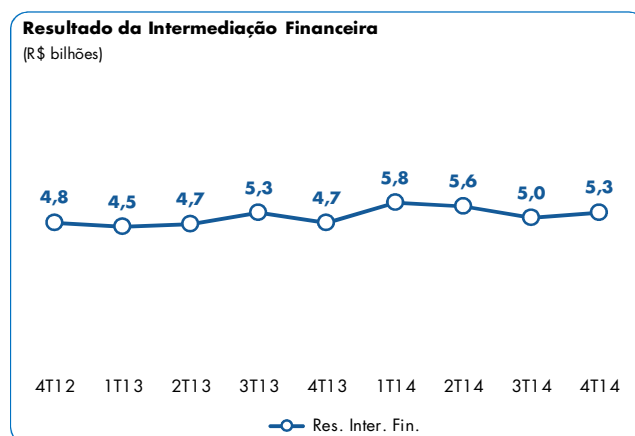
O patrimônio líquido atingiu saldo de R\$ 62,1 bilhões em dezembro de 2014, considerando a Resolução CMN n° 4.192/13, que inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8,0 bilhões a partir de dezembro de 2013 e mais R\$ 27,9 bilhões a partir de julho de 2014. Com isso, o retorno sobre o patrimônio líquido médio, acumulado em 12 meses, ficou em 15,2%.



*Conforme a Resolução CMN n° 4.192/13, inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8,0 bilhões a partir de dezembro de 2013 e mais R\$ 27,9 bilhões a partir de julho de 2014.

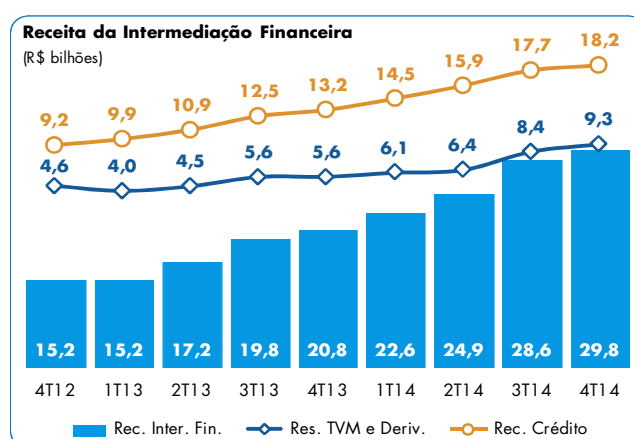
Resultado da Intermediação Financeira

O resultado da intermediação financeira alcançou R\$ 21,8 bilhões, alta de 13,5% frente ao registrado no ano de 2013. No trimestre, o resultado totalizou R\$ 5,3 bilhões, evolução de 11,8% em doze meses e 5,5% em relação ao trimestre anterior.



As receitas de crédito somaram R\$ 66,3 bilhões em 2014, evolução de 42,7%, quando comparadas às receitas do ano anterior, acompanhando o aumento de 22,4% na carteira de crédito. Na comparação trimestral, as receitas apresentaram evolução de 38,3%, saindo de R\$ 13,2 bilhões para R\$ 18,2 bilhões em 12 meses.

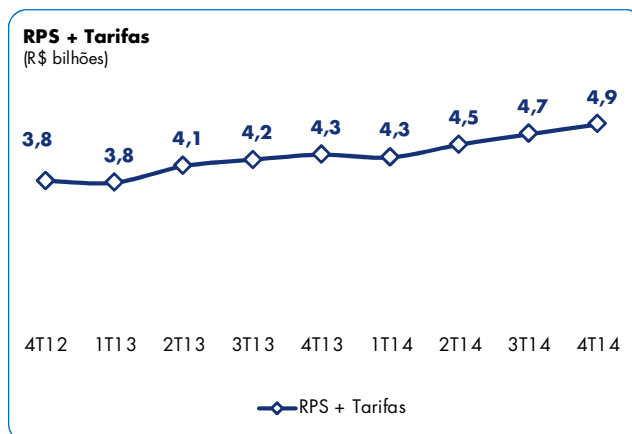
No quarto trimestre, o resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 9,3 bilhões, evolução de 10,1% no trimestre e 65,8% em 12 meses. No exercício, o resultado totalizou R\$ 30,1 bilhões, crescimento de 52,9% em 12 meses. A elevação das taxas de juros e o crescimento dos saldos da carteira contribuíram para o aumento do resultado.



As despesas com provisão para devedores duvidosos totalizaram R\$ 13,2 bilhões. As despesas com empréstimos e repasses foram da ordem de R\$ 12,1 bilhões e as despesas com captação no mercado registraram R\$ 55,2 bilhões, influenciadas pelo aumento na taxa básica de juros – SELIC, no CDI e na Referencial – TR e pelo crescimento do saldo das captações totais, que evoluiu 18,3% em 12 meses alcançando R\$ 816,4 bilhões em 2014.

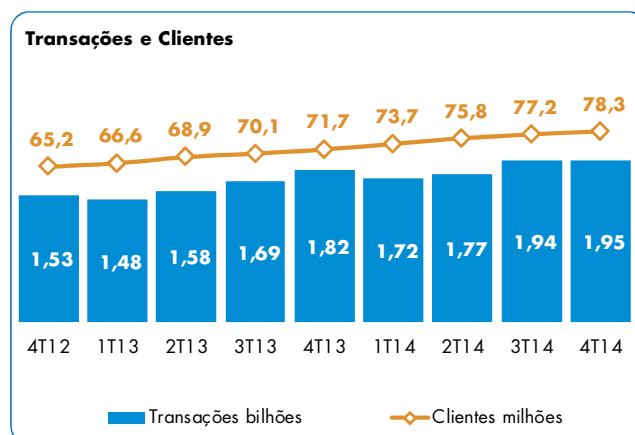
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços, somadas às rendas de tarifas bancárias, totalizaram R\$ 18,4 bilhões em 2014, valor 12,6% superior ao registrado no ano de 2013, influenciado pelo aumento da base de clientes e do volume de negócios. No trimestre, as receitas alcançaram R\$ 4,9 bilhões, evolução de 14,0% frente ao mesmo trimestre de 2013.



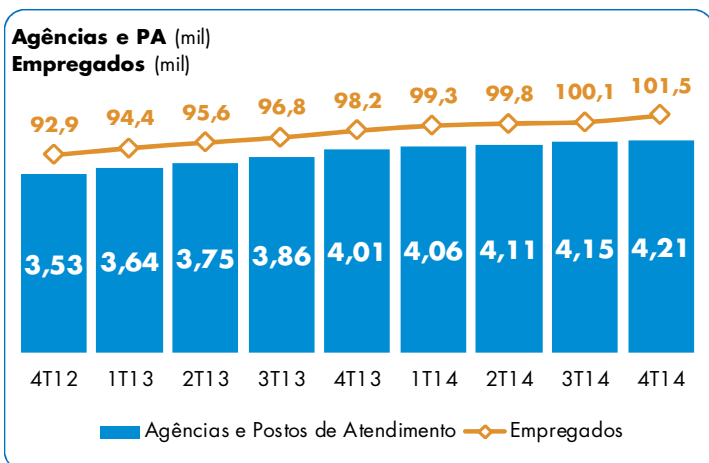
A CAIXA conquistou quase 6,0 milhões de clientes em doze meses, ampliando a sua carteira para 78,3 milhões de correntistas e poupadores. A quantidade de contas correntes e de poupança atingiu 85,0 milhões, crescimentos respectivos de 8,2% e 9,8%.

No ano de 2014, foram realizadas 7,4 bilhões de transações bancárias, ante 6,6 bilhões no exercício anterior, aumento de 12,4%. Somente no Internet Banking CAIXA foram realizadas 1,3 bilhão de transações, entre consulta a saldos, extratos, pagamentos de contas e transferências. As transações realizadas em canais eletrônicos representaram 56,1% do total de movimentações bancárias e são as que mais crescem.

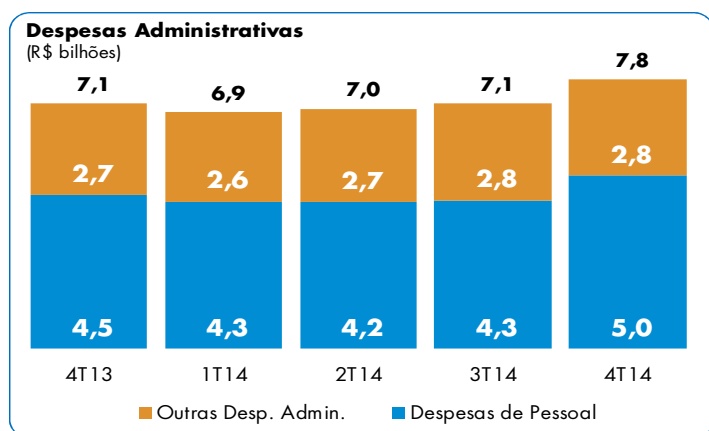


Despesas Administrativas

Nos últimos anos, a CAIXA realizou importantes melhorias para aprimorar o relacionamento com seus clientes, que tiveram seu número ampliado pelas condições de negócios e investimentos realizados pela CAIXA na ampliação da rede de atendimento em TI. Para tanto, foram necessários investimentos em qualificação do corpo funcional, bem como da estrutura operacional e de tecnologia da informação necessárias ao bom funcionamento das operações, o que refletiu no aumento das despesas administrativas que totalizaram R\$ 28,8 bilhões em 2014, evolução de 12,7% em relação ao ano anterior.

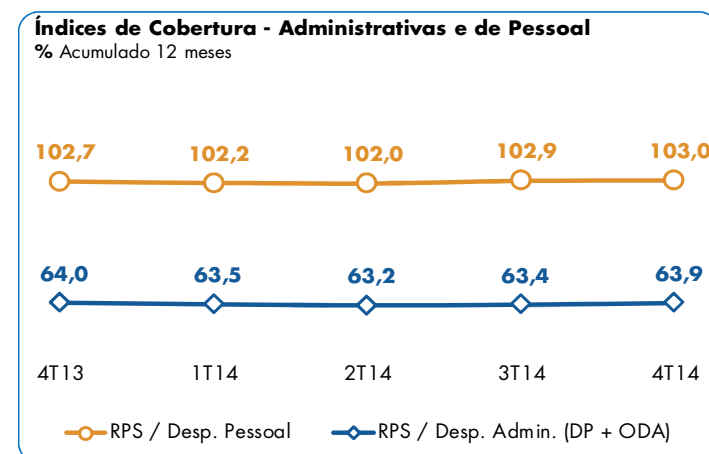


Com esses investimentos, a Empresa alcançou uma rede com 67,7 mil pontos, compostos por 4,2 mil agências e postos de atendimento - PA; 31,5 mil correspondentes Caixa Aqui e lotéricos e 32,0 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento, além de 2 agências-barco e de 18 caminhões-agência. A CAIXA, também, disponibiliza aos seus clientes 16,2 mil terminais de autoatendimento compartilhados - Banco24Horas.



Em virtude dessa expansão, as despesas de pessoal, que corresponderam a 62,1% do total das despesas administrativas, alcançaram R\$ 17,9 bilhões, no ano de 2014, alta de 12,2% em relação a 2013. Esse aumento foi influenciado pelo crescimento do quadro de empregados, que superou a marca de 100,0 mil colaboradores no exercício de 2014 e pelo dissídio coletivo de 8,5%.

Também influenciadas pela ampliação dos canais de atendimento, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 10,9 bilhões, evolução de 13,4% quando comparado ao ano de 2013.



A relação entre receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas, em dezembro de 2014, atingiu 63,9%, mantendo-se no mesmo patamar do final de 2013. Enquanto a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, resultou em 103,0% com aumento de 0,3p.p. Com o início da maturação desses investimentos já pode perceber a tendência de recomposição dos índices de cobertura, no decorrer desse ano.

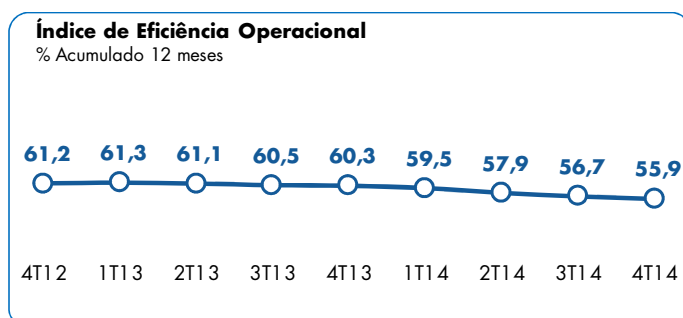
Dentre as outras despesas administrativas, os gastos com infraestrutura, para melhor atendimento a clientes e cidadãos somaram R\$ 4,3 bilhões no ano de 2014, crescimento de 11,5% em relação ao ano anterior. No trimestre, essas despesas apresentaram redução de 7,6%.

Outras Despesas Administrativas	2013	2014	Δ%			Δ%		
			2013/2014	4T13	3T14	4T14	4T13/4T14	3T14/4T14
Infraestrutura	3.864	4.308	11,5	1.024	1.130	1.044	1,9	(7,6)
Manutenção e Conserv. de Bens	809	903	11,7	204	238	225	10,3	(5,5)
Aluguel e Arrendamento de Bens	1.151	1.338	16,3	308	345	342	11,1	(0,7)
Vigilância e Segurança	783	872	11,4	220	225	200	(9,0)	(11,2)
Comunicações	632	685	8,4	170	201	154	(9,2)	(23,5)
Material	199	188	(5,7)	44	44	41	(6,2)	(5,8)
Água, Energia e Gás	290	321	10,9	78	77	81	3,5	6,1
Outras	5.762	6.611	14,7	1.637	1.688	1.750	6,9	3,7
Processamento de Dados	1.080	1.230	13,9	279	316	340	22,0	7,7
Serviços de Terceiros	1.389	1.556	12,1	389	395	379	(2,6)	(3,9)
Amortizações / Depreciações	1.169	1.474	26,1	299	380	372	24,5	(2,0)
Propag. e Publicidade, Promoções	794	871	9,7	322	195	277	(14,0)	42,0
Serviços Técnicos Especializados	582	673	15,6	151	194	160	6,2	(17,2)
Sistema Financeiro	367	430	17,1	98	112	117	18,7	4,1
Outros	381	377	(1,3)	99	97	105	5,9	7,8
Total	9.626	10.920	13,4	2.661	2.818	2.794	5,0	(0,9)

Índice de Eficiência Operacional

Os resultados obtidos pela CAIXA refletiram diretamente as metas estabelecidas pela Empresa que objetivaram promover a eficiência na gestão de seus recursos, com elevação de receitas e redução de despesas, levando-a a novos patamares de eficiência operacional que garantam a manutenção de resultados sustentáveis.

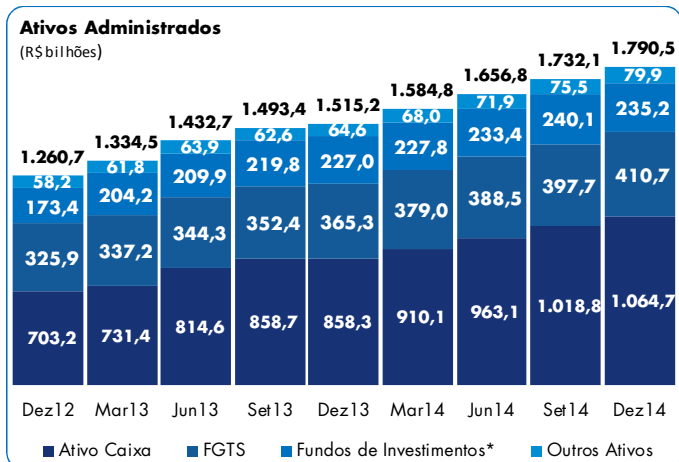
A CAIXA vem coordenando ações destinadas a aumentar a sua eficiência operacional em todas as suas dimensões, promovendo a cultura de racionalização dos gastos, a revisão e melhoria dos processos internos, o aumento de produtividade, e a ampliação do relacionamento com os clientes. Como resultado dessas ações, a CAIXA melhorou o índice de eficiência operacional em 4,4 p.p., em 12 meses, alcançando 55,9% no final de 2014.



$$IEO = \left[\frac{\text{Desp. Pessoal} + \text{Outras Desp. Admin}}{\text{RBIF-PCLD} + \text{RPS} + \text{Res. Colig. e Controladas} + \text{Outras Receitas e Desp. Operacionais}} \right] * 100$$

Ativos Administrados

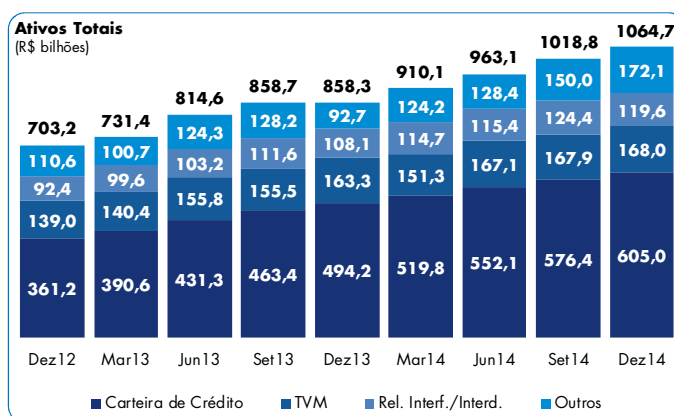
No final do ano de 2014, a CAIXA era responsável pela gestão de quase R\$ 1,8 trilhão de ativos, aumento de 18,2% em 12 meses e 3,4% no trimestre, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que apresentaram crescimento nominal de R\$ 206,4 bilhões em relação ao final de 2013. Dentre os R\$ 725,8 bilhões de recursos de terceiros, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 410,7 bilhões, e os fundos de investimentos, com R\$ 235,2 bilhões, os quais apresentaram crescimento de 12,4% e 3,6%, respectivamente, na comparação com dezembro de 2013.



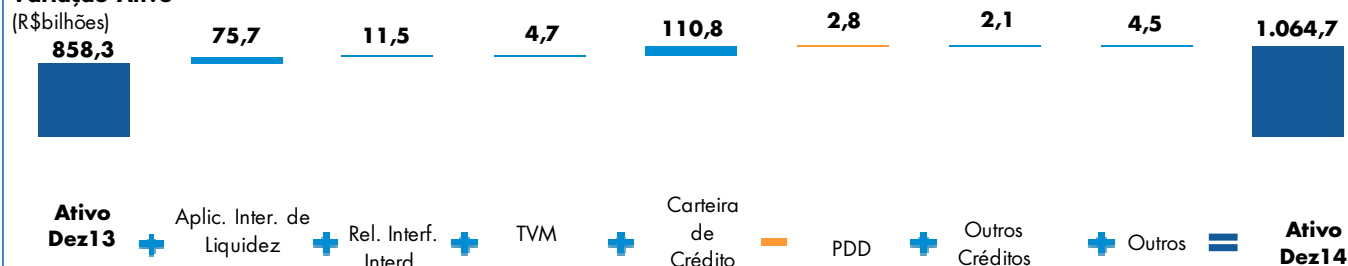
* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.

Ativos CAIXA

A CAIXA encerrou 2014 com R\$ 1,1 trilhão de ativos, aumento de 24,0% em 12 meses e 4,5% no trimestre, impulsionado, principalmente, pela expansão da carteira de crédito que apresentou evolução de 22,4% em 12 meses e 5,0% no trimestre.



Variação Ativo



No fim do ano de 2014, a carteira de crédito e a de TVM eram as mais representativas na composição dos ativos CAIXA com os saldos de R\$ 605,0 bilhões e R\$ 168,0 bilhões, respectivamente.

Itens do Ativo	Dez13	Set14	Dez14	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Disponibilidades	11.480	13.335	13.243	15,4	(0,7)
Aplicações Interfin. de Liquidez	44.904	103.544	120.601	168,6	16,5
Relações Interfinanceiras/Interdep.	108.131	124.412	119.587	10,6	(3,9)
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	163.288	167.939	167.993	2,9	0,0
Carteira de Crédito	494.237	576.424	605.023	22,4	5,0
Provisão para Risco de Crédito	(23.966)	(26.057)	(26.807)	11,9	2,9
Outros Créditos	50.294	47.740	52.396	4,2	9,8
Outros Valores e Bens	1.055	1.423	1.558	47,6	9,5
Permanente	8.901	10.001	11.089	24,6	10,9
Total dos Ativos	858.325	1.018.760	1.064.683	24,0	4,5

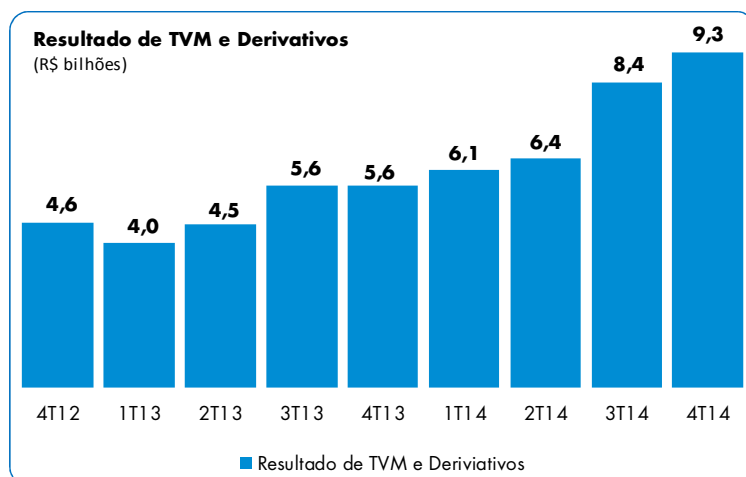
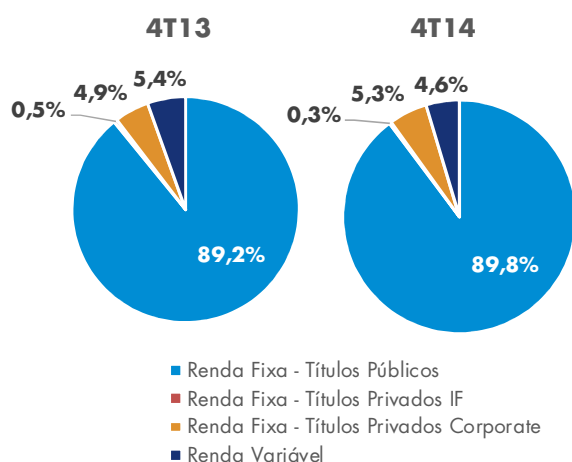
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários da CAIXA, no final de 2014, apresentava saldo de R\$ 168,0 bilhões, o que representa um crescimento de 2,9% frente ao quarto trimestre de 2013. A participação da carteira de TVM em relação ao ativo total foi de 15,8%, garantindo a manutenção de uma tesouraria robusta e nível adequado de liquidez para financiar o crescimento das operações ativas.

Títulos e Valores Mobiliários	Dez13		Set14		Dez14	
		%		%		%
Títulos para Negociação	98.742	60,5	102.794	61,2	101.698	60,5
Títulos Disponíveis para Venda	17.561	10,8	17.625	10,5	16.101	9,6
Títulos Mantidos até o Vencimento	46.725	28,6	47.116	28,1	49.288	29,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	260	0,2	404	0,2	906	0,5
Total	163.288	100,0	167.939	100,0	167.993	100,0

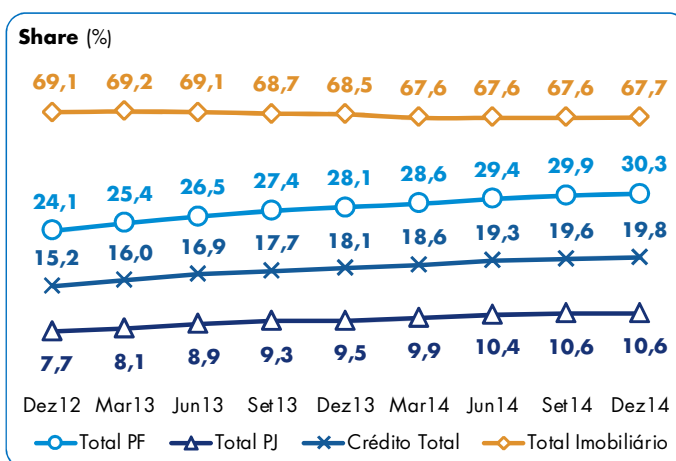
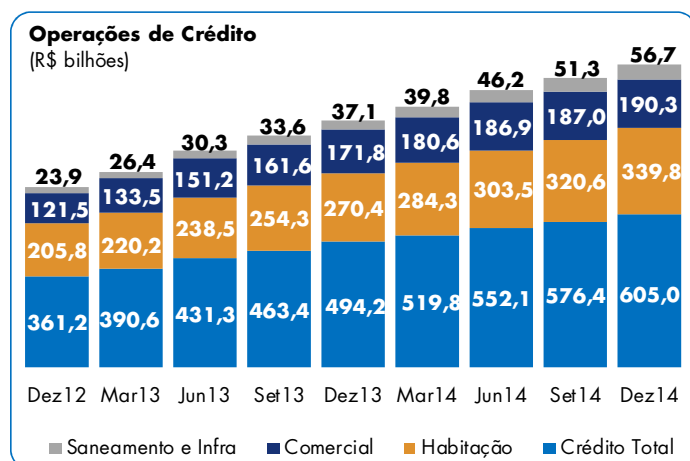
O resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 30,1 bilhões no período, crescimento de 52,9% em 12 meses, favorecido pela elevação dos juros no período.

Composição das Aplicações da Tesouraria



Carteira de Crédito Ampliada

A carteira de crédito ampliada da CAIXA somou R\$ 605,0 bilhões em dezembro de 2014, evolução de 22,4% em 12 meses e 5,0% no trimestre, alcançando 19,8% de participação no total de crédito do Sistema Financeiro Nacional, ganho de 1,8 p.p. em 12 meses.



Em dezembro de 2014, o saldo da carteira de crédito comercial totalizou R\$ 190,3 bilhões, acréscimo de 10,8% em 12 meses. O segmento de pessoas jurídicas registrou saldo de R\$ 96,3 bilhões e o de pessoas físicas R\$ 94,0 bilhões, alta de 6,0% e 16,2%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2013.

O crédito imobiliário, concedido a pessoas físicas e jurídicas, cresceu 25,7% em 12 meses e 6,0% no trimestre, encerrando o ano com saldo de R\$ 339,8 bilhões, o que representava 67,7% do mercado.

O saldo das operações de saneamento e infraestrutura apresentou alta de 52,8% em 12 meses e 10,5% no trimestre, somando R\$ 56,7 bilhões, que corresponde a 9,4% do crédito total. Esse segmento é estratégico para a CAIXA tanto pelas oportunidades de negócios quanto pela importância para a promoção do desenvolvimento social e econômico do País.

O crédito rural alcançou saldo de R\$ 4,9 bilhões, evolução de 146,1% em 12 meses e 17,8% no trimestre. Com esse saldo a CAIXA ampliou a sua participação no mercado em 1,2 p.p. em 12 meses, chegando a 2,3%.

Carteira de Crédito Ampliada	(R\$ milhões)			Δ% 12M	Δ% Trim.
	Dez13	Set14	Dez14		
Operações de Crédito	485.488	568.696	597.109	23,0	5,0
Crédito Comercial	171.757	187.031	190.277	10,8	1,7
Crédito Comercial PF	80.912	91.723	93.986	16,2	2,5
Crédito Comercial PJ	90.845	95.308	96.291	6,0	1,0
Habitação	270.392	320.628	339.839	25,7	6,0
Saneamento e Infraestrutura	37.126	51.321	56.725	52,8	10,5
Financ. Rurais e Agroindustriais	1.997	4.173	4.915	146,1	17,8
Créditos Vinculados a Cessão	4.215	5.544	5.353	27,0	(3,4)
Outros Créditos c/ Caract. de Concessão	8.749	7.727	7.914	(9,5)	2,4
Créditos - Total	494.237	576.424	605.023	22,4	5,0

A carteira destinada às pessoas físicas encerrou o ano com saldo de R\$ 425,6 bilhões, evolução de 23,7% em 12 meses e 5,2% em relação a setembro de 2014. Os principais destaques foram os financiamentos imobiliários, que atingiram R\$ 327,9 bilhões, crescimento de 25,3% em 12 meses, e o crédito consignado, com saldo de R\$ 52,9 bilhões e crescimento de 14,7%. Esses segmentos apresentaram evolução de 5,9% e 2,6%, respectivamente, quando comparado ao terceiro trimestre de 2014.

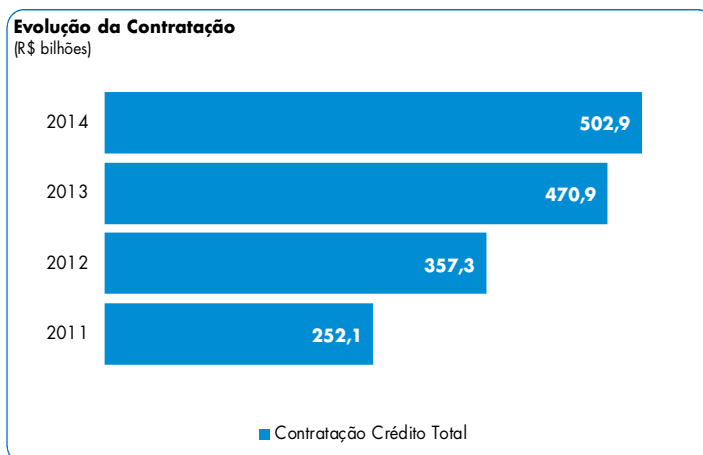
	(R\$ milhões)				
Crédito PF Total	Dez13	Set14	Dez14	Δ% 12M	Δ% Trim.
Crédito Comercial PF	80.912	91.723	93.986	16,2	2,5
Rotativo	4.322	5.080	4.220	(2,4)	(16,9)
Parcelado	70.549	78.304	80.654	14,3	3,0
Outros	6.041	8.339	9.112	50,8	9,3
Crédito Imobiliário	261.621	309.578	327.880	25,3	5,9
Financ. Rurais e Agroindustriais	1.410,8	3.165	3.756	166,3	18,7
Crédito PF Total	343.944	404.467	425.622	23,7	5,2

O saldo do crédito para pessoas jurídicas era de R\$ 166,1 bilhões no final de 2014, crescimento de 21,0% em 12 meses e 4,7% no trimestre. Destacaram-se o capital de giro, com saldo de R\$ 77,6 bilhões e as operações de saneamento e infraestrutura, que alcançaram saldo de R\$ 56,7 bilhões, acréscimo de 52,8% em relação a dezembro do ano anterior.

	(R\$ milhões)				
Crédito PJ Total	Dez13	Set14	Dez14	Δ% 12M	Δ% Trim.
Crédito Comercial PJ	90.845	95.308	96.291	6,0	1,0
Rotativo	4.732	5.416	5.058	6,9	(6,6)
Parcelado	84.882	86.810	87.112	2,6	0,3
Outros*	1.231	3.083	4.121	234,7	33,7
Crédito Imobiliário	8.772	11.050	11.959	36,3	8,2
Saneamento e Infraestrutura	37.126	51.321	56.725	52,8	10,5
Financ. Rurais e Agroindustriais	587	1.007	1.159	97,5	15,0
Crédito PJ Total	137.329	158.685	166.134	21,0	4,7

* Inclui Renegociações PJ.

Durante todo o ano de 2014, foram concedidos R\$ 502,9 bilhões em crédito evolução de 6,8% em relação ao ano anterior. As contratações comerciais somaram R\$ 259,4 bilhões, incremento de 7,8% em relação ao contratado nos doze meses de 2013. As contratações de operações com pessoas físicas alcançaram R\$ 143,9 bilhões e as com pessoas jurídicas, R\$ 115,5 bilhões, aumento de 12,3% e 2,7%, respectivamente, em 12 meses.

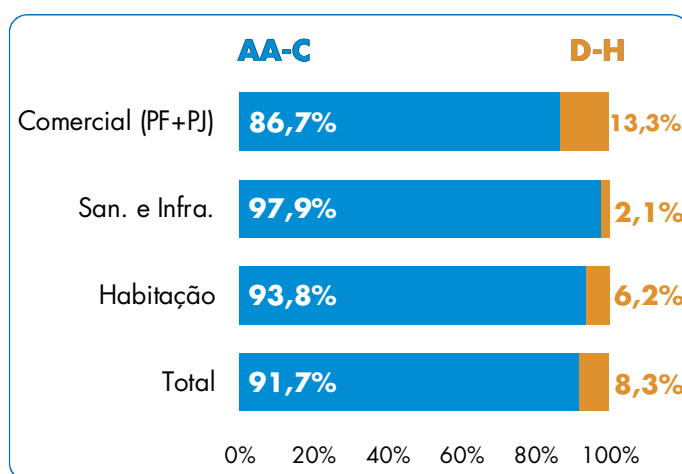


Qualidade da Carteira de Crédito

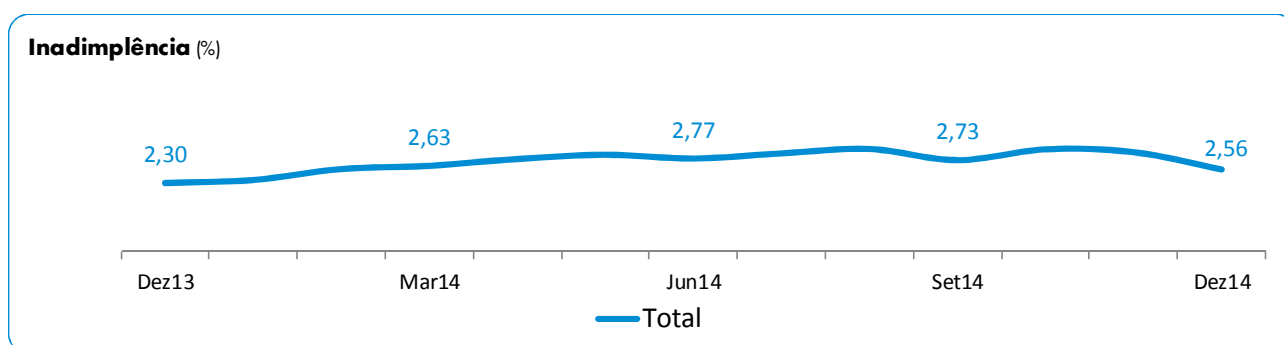
No final do ano de 2014, a carteira de crédito da CAIXA manteve-se concentrada em ratings de melhor qualidade, 91,7% do seu total classificada nos *ratings* de AA a C.

As operações de crédito comercial, que representam 31,4% da carteira de crédito ampliada, possuem 86,7% do seu total classificado nos *ratings* entre AA-C.

O crédito imobiliário, que corresponde a 56,2% da carteira ampliada, e as operações de saneamento e infraestrutura, que respondem por 9,4% da carteira, possuem 93,8% e 97,9% dos saldos classificadas nos *ratings* entre AA-C, respectivamente.



O índice de inadimplência total acima de 90 dias, aumentou 0,26 p.p, refletindo a estratégia de diversificação dos negócios da CAIXA com o objetivo de oferecer um amplo portfólio de produtos e atender todas as necessidades dos clientes. Na comparação trimestral, o índice reduziu 0,17 p.p., alcançado o menor nível do ano, em virtude do rigor das políticas de concessão da Empresa e dos esforços realizados pela CAIXA na melhoria do processo de recuperação de prejuízo.



Cartões de Crédito e Débito

Em 2014, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 1,3 bilhão de transações, representando um volume financeiro de R\$ 102,9 bilhões. As transações cresceram 23,3% no ano e o valor movimentado evoluiu 26,8% em relação ao totalizado em 2013.

Os cartões da bandeira ELO, na qual a CAIXA é acionista, correspondiam a 27,6% dos cartões da Instituição totalizando 26,6 milhões de cartões, evolução de 100,4% em 12 meses.

Cartões	2013	2014	Δ% 2013/2014	4T13	3T14	4T14	Δ% 4T13/4T14	Δ% 3T14/4T14
Quant. de Cartões* (em milhões)	91,4	96,2	5,2	91,4	97,7	96,2	5,2	(1,5)
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	13,3	26,6	100,4	13,3	20,0	26,6	100,4	33,1
Quant. de Transações** (em milhões)	1.075,2	1.325,4	23,3	307,3	341,2	374,0	21,7	9,6
Valor das Transações (R\$ milhões)	81.119	102.858	26,8	24.287	26.314	29.450	21,3	11,9

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

A base de cartões de crédito da CAIXA, em dezembro de 2014, era composta por 9,6 milhões, que realizaram 324,2 milhões de transações, totalizando R\$ 38,7 bilhões.

Os cartões de crédito Elo apresentaram evolução de 48,2% em 12 meses, totalizando 713,7 mil unidades, o que representa 7,5% dos cartões de crédito da Instituição.

Cartões de Crédito	2013	2014	Δ% 2013/2014	4T13	3T14	4T14	Δ% 4T13/4T14	Δ% 3T14/4T14
Quant. de Cartões* (em milhões)	11,5	9,6	(16,5)	11,5	10,7	9,6	(16,5)	(10,8)
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	0,5	0,7	48,2	0,5	0,9	0,7	48,2	(24,8)
Quant. de Transações** (em milhões)	275,7	324,2	17,6	77,9	84,5	85,6	10,0	1,4
Valor das Transações (R\$ milhões)	31.328	38.732	23,6	9.237	10.081	10.819	17,1	7,3

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

No ano de 2014, foram registradas mais de 1,0 bilhão de operações com os cartões de débito, 25,2% superior às de 2013, somando R\$ 64,1 bilhões. Em 12 meses, a base desses cartões cresceu 8,4% e totalizou 86,6 milhões.

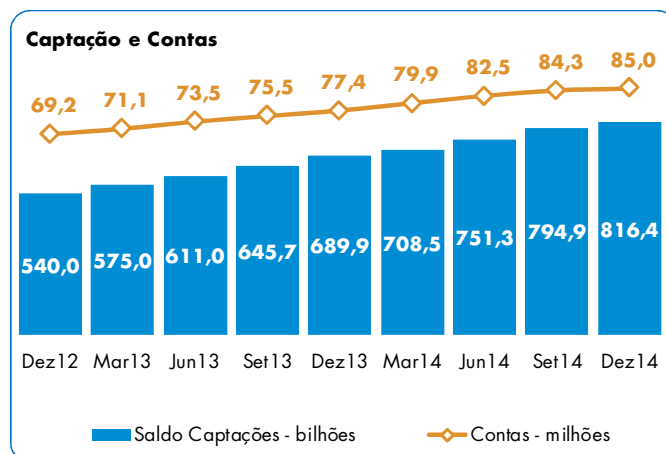
A bandeira ELO correspondia a 29,8% dos cartões de débito da Instituição, totalizando 25,8 milhões de cartões, evolução de 102,4% em 12 meses.

Cartões de Débito	2013	2014	Δ% 2013/2014	4T13	3T14	4T14	Δ% 4T13/4T14	Δ% 3T14/4T14
Quant. de Cartões* (em milhões)	79,9	86,6	8,4	79,9	87,0	86,6	8,4	(0,4)
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	12,8	25,8	102,4	12,8	19,0	25,8	102,4	36,0
Quant. de Transações** (em milhões)	799,5	1.001,2	25,2	229,5	256,8	288,4	25,7	12,3
Valor das Transações (R\$ milhões)	49.791	64.126	28,8	15.050	16.233	18.631	23,8	14,8

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

O saldo das captações totais da CAIXA atingiu R\$ 816,4 bilhões em dezembro de 2014, aumento de 18,3% em 12 meses e 2,7% no trimestre.



A evolução no saldo foi influenciada, principalmente, pelos acréscimos de 63,9% nas letras, 13,2% nos empréstimos e repasses, 26,0% nos depósitos a prazo e 13,0% nos depósitos em cadernetas de poupança.

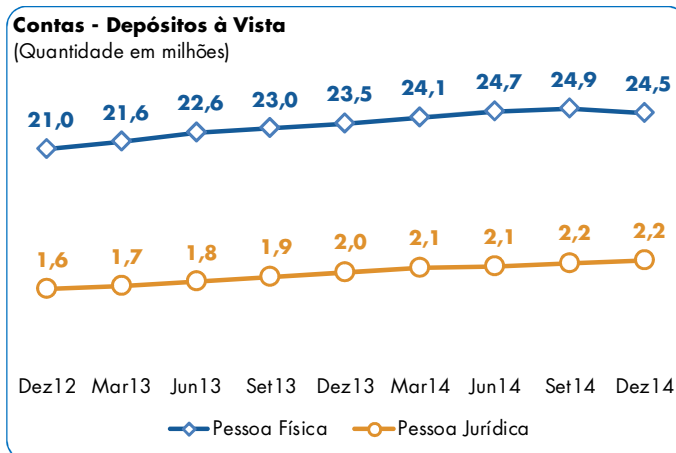
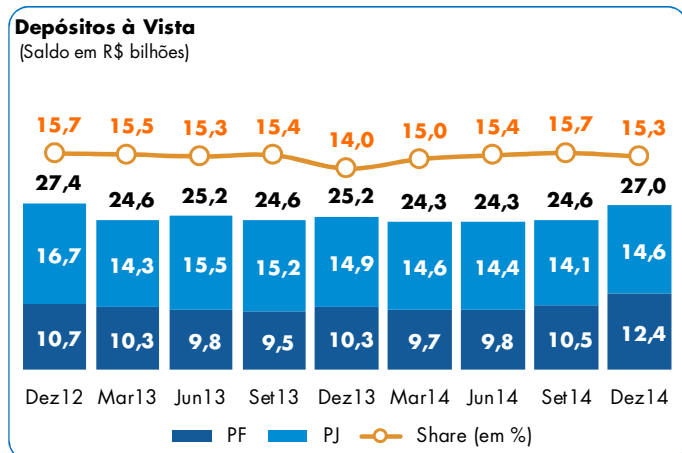
Os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 58,3 bilhões em 12 meses, totalizando R\$ 419,0 bilhões no quarto trimestre de 2014. A poupança, com saldo de R\$ 236,8 bilhões, continua sendo a fonte de recursos mais importante da CAIXA.

Principais Itens de Captação	Dez13	Set14	Dez14	Saldos (R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Depósitos	360.770	402.756	419.046	16,2	4,0
À Vista	25.171	24.574	27.014	7,3	9,9
Poupança	209.574	228.727	236.836	13,0	3,5
A Prazo	113.516	137.037	143.055	26,0	4,4
Outros Depósitos	12.509	12.418	12.140	(2,9)	(2,2)
Letras	77.491	114.703	126.971	63,9	10,7
Emissões Internacionais	6.332	10.021	10.778	70,2	7,5
Captações no Mercado Aberto	83.731	80.169	76.689	(8,4)	(4,3)
Empréstimos e Repasses	161.554	187.282	182.882	13,2	(2,3)
Total	689.877	794.931	816.365	18,3	2,7

A relação entre as captações totais e a carteira de crédito correspondeu a 134,9% , demonstrando o equilíbrio financeiro existente entre captações e concessões, além de uma eficiente capacidade de obtenção de recursos junto aos clientes, em virtude da confiança que os poupadores depositam na marca CAIXA, do portfólio de produtos ofertado, e da ampla rede de atendimento, com os quase 68 mil pontos distribuídos pelo País.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista, em dezembro de 2014, apresentaram saldo de R\$ 27,0 bilhões, o que representa 15,3% de participação no mercado. Os depósitos de pessoas jurídicas foram destaque com saldo de R\$ 14,6 bilhões, e os depósitos oriundos de pessoas físicas alcançaram R\$ 12,4 bilhões, evolução de 21,0% em 12 meses e 18,5% no trimestre.

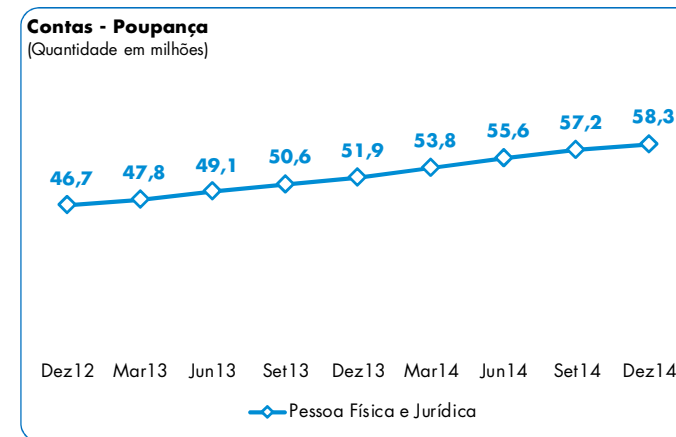
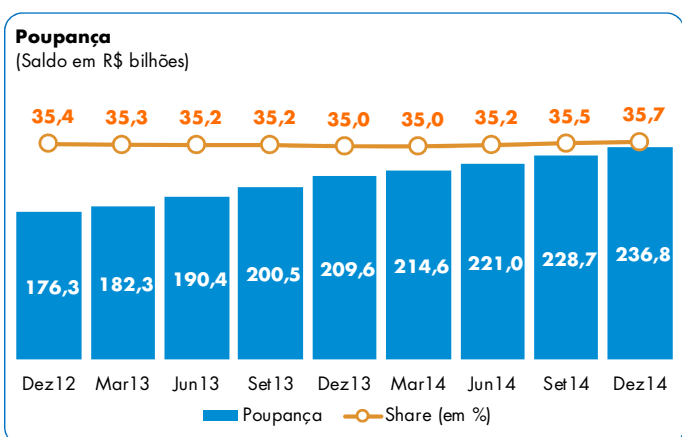


A base de contas correntes aumentou 4,9% em 12 meses, fechando o trimestre com 26,7 milhões, das quais 24,5 milhões de contas eram de PF, considerando 10,0 milhões de contas simplificadas (CAIXA Fácil), e 2,2 milhões correspondiam a contas PJ.

Poupança

Uma das principais fontes de recursos para o crédito imobiliário, a poupança da CAIXA apresentou saldo de R\$ 236,8 bilhões no final do ano, alta de 13,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e 3,5% quando comparado a setembro de 2014. Com esse saldo a CAIXA permaneceu na liderança do mercado com 35,7% de participação, ganho de 0,7 p.p. em 12 meses.

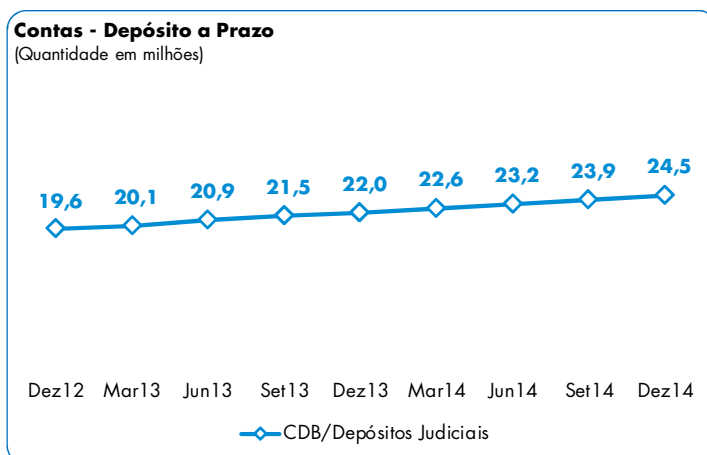
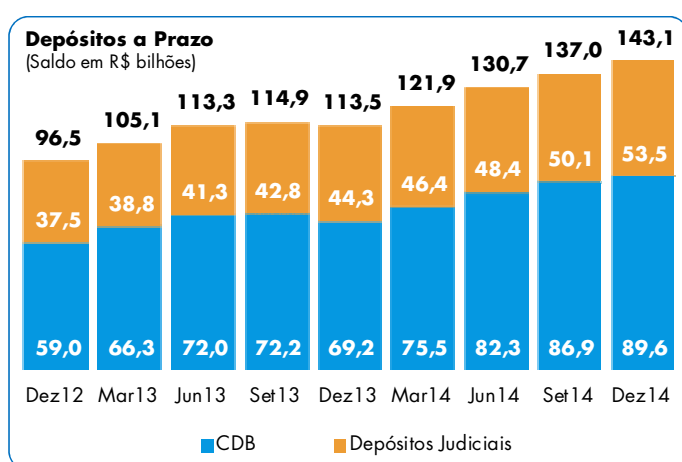
No final do ano de 2014, a Instituição possuía 58,3 milhões de contas de poupança, crescimento de 12,2% em relação ao ano anterior, as quais obtiveram captação líquida de R\$ 12,7 bilhões durante o ano de 2014, representando 52,9% do total de recursos captados no Sistema Financeiro Nacional.



Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo somaram R\$ 143,1 bilhões no quarto trimestre de 2014, evolução de 26,0% em 12 meses e 4,4% no trimestre. Os recursos em CDB correspondiam a 62,6% desse total, com saldo de R\$ 89,6 bilhões, alta de 29,5% em relação a dezembro de 2013. Na mesma comparação, os depósitos judiciais aumentaram 20,6%, atingindo o saldo de R\$ 53,5 bilhões no fim do ano.

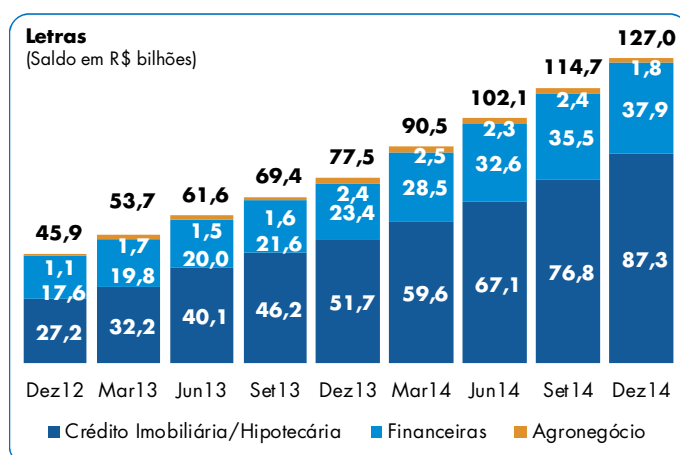
Em dezembro de 2014, a CAIXA possuía 24,5 milhões de contas de depósito a prazo, crescimento de 11,5% em relação ao ano anterior, as quais obtiveram captação líquida de R\$ 18,5 bilhões no ano de 2014, evolução de 86,1% quando comparada a 2013.



Letras

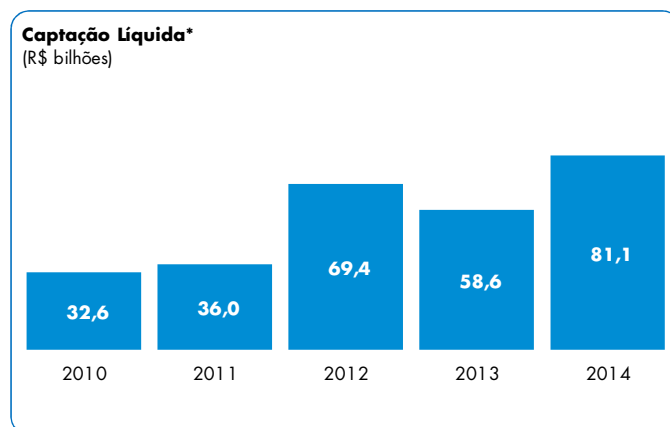
O saldo das captações em letras aumentou 63,9% em 12 meses e 10,7% no trimestre, encerrando 2014 com saldo R\$ 127,0 bilhões. O crescimento nominal de R\$ 49,5 bilhões em 12 meses foi impulsionado pelas Letras de Crédito Imobiliário, que apresentaram evolução de 69,0% totalizando saldo de R\$ 87,3 bilhões.

As Letras Financeiras encerraram 2014 com saldo de R\$ 37,9 bilhões, crescimento de 61,8% em 12 meses. As Letras de Crédito do Agronegócio totalizaram R\$ 1,8 bilhão em dezembro de 2014 ante R\$ 2,4 bilhões no mesmo período do ano anterior.



Análise Gerencial do Funding

A gestão de ativos e passivos – ALM – da CAIXA busca o equilíbrio de volumes, prazos e indexadores entre as operações ativas e passivas no ano de 2014, a CAIXA apresentou volume recorde. Em linha com esse objetivo, a CAIXA elevou suas metas de captação para fazer frente ao aumento das contratações de operações de crédito e ano a ano vem apresentando captação de recursos recordes. O volume captado, sem considerar repasses, saltou de R\$ 32,6 bilhões no acumulado em 2010 para R\$ 81,1 bilhões no ano corrente. Em 2014, cabe destacar o bom desempenho para as Letras de Crédito Imobiliário – LCI com R\$ 29,2 bilhões, a poupança com R\$ 12,7 bilhões, os Certificados de Depósito Bancário – CDB com R\$ 12,1 bilhões e Letras Financeiras – LF com R\$ 11,2 bilhões.

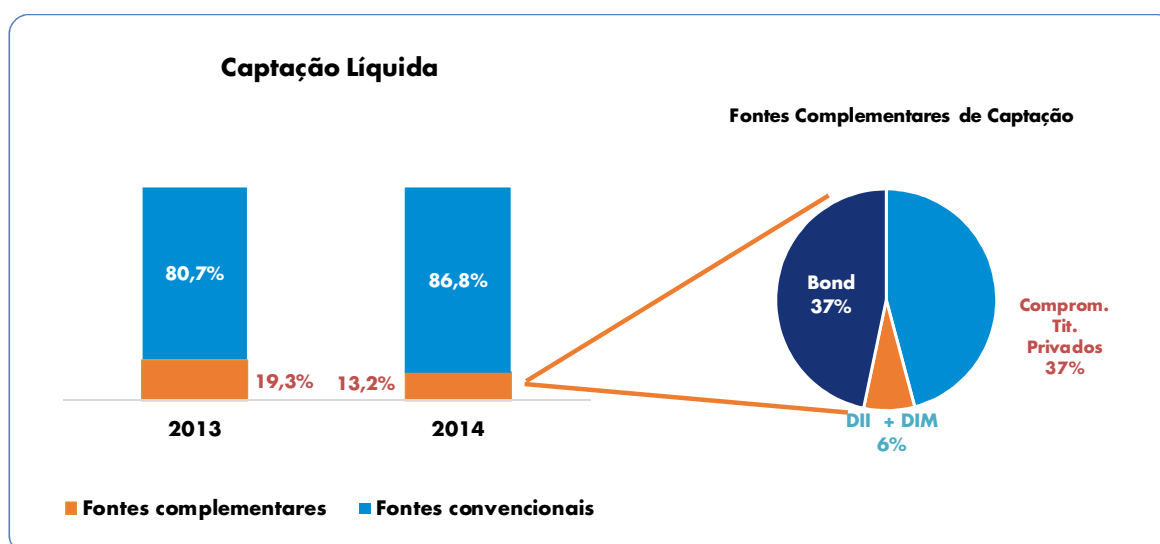


* Inclui depósitos, letras, captação internacional e empréstimos no exterior.

Além do aumento do volume captado ao longo dos anos, a CAIXA diversificou as fontes de recursos, utilizando novas modalidades de captação, em especial as operadas pela Tesouraria. Com isso, estreitou relacionamento com investidores institucionais e clientes com grande capacidade de investimento. Dentre as novas modalidades de captação, destacam-se as operações compromissadas com títulos privados, os empréstimos internacionais e os Depósitos Interfinanceiros Imobiliário e do Microcrédito.

A captação líquida acumulada de operações compromissadas com títulos privados em 2014 alcançou R\$ 3,9 bilhões e de depósitos interfinanceiros imobiliários e para microfinanças registraram R\$ 633,6 milhões.

As captações internacionais apresentaram evolução de 44,4% em 12 meses. O volume captado saiu de R\$ 2,8 bilhões em 2013 para R\$ 4,0 bilhões em 2014, totalizando R\$ 10,8 bilhões de saldo, avanço de 70,2% em 12 meses.



Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

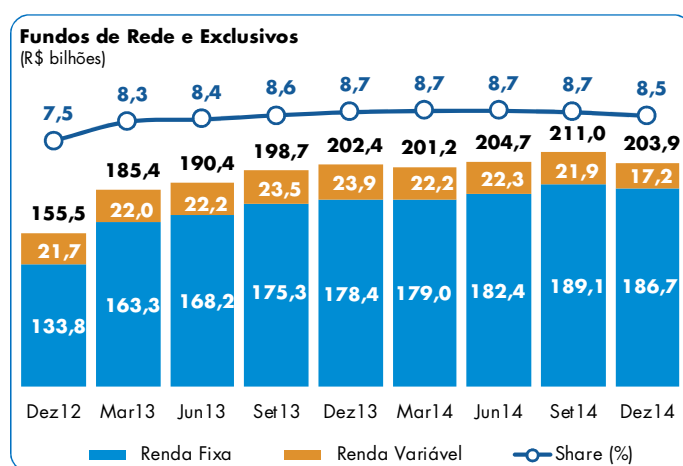
A CAIXA, em dezembro de 2014, era responsável pela administração de R\$ 488,6 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas, incluindo os FI de FIC, evolução de 6,3% em 12 meses e 0,6% no trimestre. Os fundos de rede e exclusivos somavam R\$ 203,9 bilhões, ante R\$ 202,4 em dezembro de 2013.

Fundos de Inv. e Carteiras Adm.	Dez13	Set14	Dez14	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Fundos de Rede e Exclusivos	202.365	210.951	203.934	0,8	(3,3)
Fundos Rede	92.989	103.331	101.424	9,1	(1,8)
Fundos Exclusivos	109.375	107.621	102.510	(6,3)	(4,7)
Basa	38	47	43	14,9	(7,9)
Fundos Estruturados*	51.767	58.906	61.837	19,5	5,0
Carteiras Comerciais	979	1.291	971	(0,8)	(24,8)
Carteiras RPPS	383	435	449	17,5	3,4
Carteiras Fundos e Programas	122.452	127.143	135.384	10,6	6,5
FI de FIC	81.669	86.852	85.940	5,2	(1,1)
Total	459.651	485.625	488.559	6,3	0,6

* Inclui FI FGTS.

Os fundos de renda fixa, que representam 91,5% dos fundos de investimentos, encerraram o ano com saldo de R\$ 186,7 bilhões, evolução de 4,6% em 12 meses.

A CAIXA administrava, em dezembro de 2014, 8,5% do ativo total dos fundos do mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos.



Basileia III

O Banco Central do Brasil divulgou, em 2013, as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras, introduzindo novos conceitos ao Patrimônio de Referência e aos requerimentos mínimos de capital.

Gestão de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/2011, com a Circular BACEN nº 3.547/2011 e com a Carta-Circular BACEN nº 3.685/2014.

Em dezembro de 2014, o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 79,4 bilhões e R\$ 493,9 bilhões, respectivamente.

Dessa forma, os índices de Capital Principal, Nível I e Basileia no período foram de 12,0%, 12,0% e 16,1%, ou seja, 7,5 p.p., 6,5 p.p. e 5,1 p.p. acima do mínimo regulatório, respectivamente.

Patrimônio de Referência	Dez13	Set14	Dez14	(R\$ milhões)	
				Δ 12M	Δ Trim.
Patrimônio de Referência (PR)	71.441	74.014	79.402	11,1%	7,3%
Nível I	59.519	62.380	59.237	-0,5%	-5,0%
Capital Principal	34.438	62.380	59.237	72,0%	-5,0%
Capital Complementar	25.081	-	-	-	-
Nível II	11.922	11.634	20.165	69,1%	73,3%
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	472.075	483.132	493.956	4,6%	2,2%
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	7,30%	12,91%	11,99%	4,69 p.p.	-0,92 p.p.
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA)	12,61%	12,91%	11,99%	-0,62 p.p.	-0,92 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,13%	15,32%	16,07%	0,94 p.p.	0,75 p.p.

¹ Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Pilar III da CAIXA disponível em: www14.caixa.gov.br/porta1/acaixa/home/administracao_riscos

² Regras de Basileia II, vigentes até setembro de 2013. Valores do Patrimônio de Referência e dos requerimentos mínimos de capital apurados conforme as Resoluções CMN nos 3.444/2007 e 3.490/2007, respectivamente, e demais normas vinculadas.

³ Regras de Basileia III, vigentes a partir de outubro de 2013. Valores do Patrimônio de Referência e dos requerimentos mínimos de capital apurados conforme as Resoluções CMN nos 4.192/2013 e 4.193/2013, respectivamente, e demais normas vinculadas.

Ao longo do ano de 2014, a Caixa empreendeu esforços para reforçar a sua estrutura de capital, sendo que estas ações incluíram a negociação com o Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS para conversão de R\$ 10 bilhões de dívidas existentes em dívidas subordinadas elegíveis a capital de Nível II, dos quais R\$ 7,0 bilhões já foram contratados e autorizados a compor o PR da Instituição.

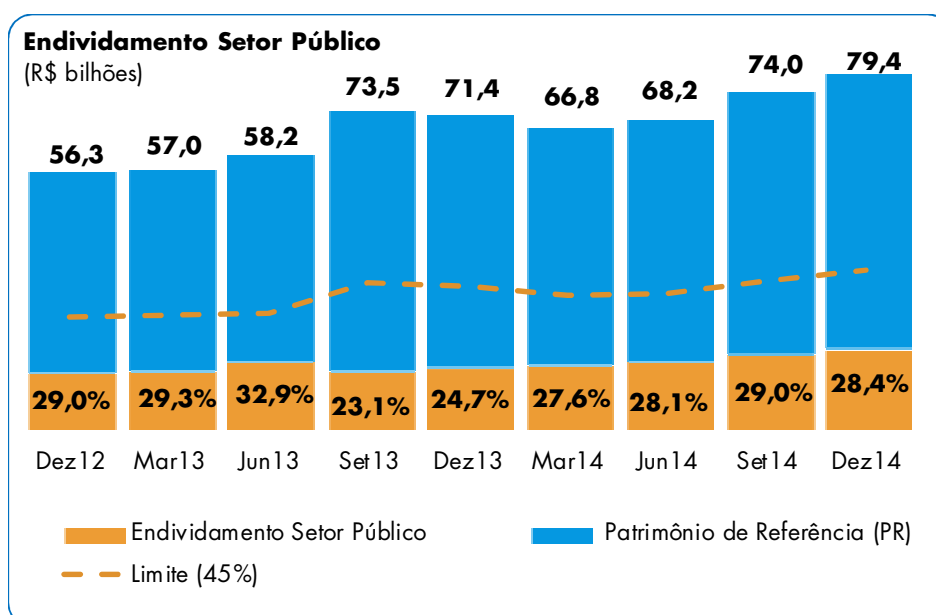
Ainda, realizou emissão de US\$ 500 milhões em bônus elegível a capital de Nível II no exterior e captação em Letras Financeiras Subordinadas – LFS no valor de R\$ 228,9 milhões no mercado local.

Estas ações refletiram positivamente no PR, na Margem Operacional, no Índice de Basileia, além de outros indicadores como, por exemplo, o de imobilização e endividamento do setor público.

O índice de imobilização foi de 14,4%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

	(R\$ milhões)				
Capital Imobilizado	Dez13	Set14	Dez14	Δ 12M	Δ Trim.
(A) Ativo Permanente Ajustado	9.177	10.556	11.456	24,8%	8,5%
(B) Patrimônio de Referência	71.441	74.014	79.402	11,1%	7,3%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	12,85%	14,26%	14,43%	1,58 p.p.	0,17 p.p.

Em dezembro de 2014, o índice de Endividamento do Setor Público com a CAIXA foi de 29,5%, aumento de 4,8 p.p. no ano. De acordo com a Resolução CMN nº 2.827/2001, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.





Elaborado por VIFIC / DECON / SUMAV / GESIG:

GESIG - Gerência Nacional de Informações Gerenciais

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VIFIC - Vice-Presidência de Finanças e Controladoria